

quebrando  
osilêncio®



Refúgio  
sempre  
**PRESENTE**  
**SERMONÁRIO**

quebrando  
osilêncio®



Refúgio  
sempre  
**PRESENTE**

JAEI ENEAS DE ARAUJO

Divisão Sul-Americana  
Brasília – DF  
2026

DIVISÃO SUL-AMERICANA DA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA  
Direção Geral: Ministério da Mulher – DSA  
Autora: Jael Eneas de Araujo  
Revisão: Departamento de Tradução - DSA  
Diagramação e capa: Jaime Costa  
Ano 2026

# Refúgio sempre PRESENTE



## INTRODUÇÃO

No coração de Deus, os idosos ocupam um lugar especial. No culto de adoração da campanha “Quebrando o Silêncio” deste sábado especial, estudaremos as promessas do Salmo 46 sob a perspectiva do cuidado divino para com as pessoas com 60 anos ou mais. Em cada estação da vida, Deus tem provisões, graça e misericórdia. Diante dos desafios da idade, assegure-se de que Deus é “refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações” (Salmo 46:1).

Crer nessa verdade bíblica permite aos idosos um envelhecimento com mais qualidade. Se porventura tiver que enfrentar crises existenciais ou, infelizmente, passar por abusos, maus-tratos físicos, psicológicos, exploração financeira e abandono, confiar no Deus que é refúgio traz confiança para continuar a caminhada na terceira idade.

Neste contexto, a campanha “Quebrando o Silêncio” tem uma boa notícia. O Deus Poderoso está acima dos dilemas existenciais. Idosos que foram negligenciados, isolados de suas famílias, fragilizados pela doença, vítimas de violência e, feridos na autoestima podem olhar para o futuro com certeza. “O Senhor dos Exércitos está conosco; [...] o Deus de Jacó é o nosso refúgio” (Salmo 46: 7, 11).



## DESENVOLVIMENTO

### 1.1 – Cântico de fé

O Salmo 46 é um cântico de fé que celebra a notável conquista do povo israelita nos dias do rei Josafá. Os exércitos de Moabe e Amom marchavam contra o rei. A luta seria desproporcional. “Grande multidão vem contra ti dalém do mar e da Síria; eis que já estão em Hazazom-Tamar, que é En-Gedi”, assim, chegavam as notícias (2 Crônicas 20:2). O clima de emergência militar trazia ansiedade e medo, levando Josafá a buscar a Deus e promover o jejum.

Orou Josafá: “Porque em nós não há força para resistirmos a essa grande multidão que vem contra nós. Não sabemos o que fazer, mas os nossos olhos estão postos em ti” (2 Crônicas 20:12). Ao vir o Espírito do Senhor sobre Jaaziel, no meio da congregação, raiou o clima de esperança: “Não tenham medo nem se assustem por causa desta grande multidão, pois esta batalha não é de vocês, mas de Deus. [...] Tomem posição, fiquem parados e vejam a salvação que o Senhor lhes dará [...]” (2 Crônicas 20:15, 17).

O contingente militar israelita tinha uma formação diferente. Formou-se um grupo de cantores, vestidos com ornamentos sagrados, que marchava à frente do exército, cantando: “Rendei graças ao Senhor, porque a sua misericórdia dura para sempre” (2 Crônicas 20:21). Nesse momento, Deus agiu. A força inimiga foi aniquilada sem que os israelitas pegassem em armas. A fase da terceira idade é o momento em que se olha para trás com o objetivo de agradecer a Deus pelos milagres e pelas vitórias concedidas.

### 1.2 – Deus é

Os hinos estróficos são conhecidos por serem didáticos, pois cada porção poética ensina verdades bíblicas distintas. Assim, ao dividir o Salmo 46 em três grandes estrofes, pode-se destacar, já na primeira, o tema central: “Deus é”. Em horas decisivas, os idosos podem dizer: “Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações” (Salmo 46:1). A tonalidade desta seção é de certeza.

Para órgãos oficiais como a OMS (Organização Mundial da Saúde), a população idosa se define como grupo etário de 60 anos ou mais. O

relatório World Population Prospects – 2024 da ONU (Organização das Nações Unidas) constata que o crescimento e envelhecimento populacional, a urbanização e a migração internacional se mostram como as grandes tendências que modelam a atual demografia.<sup>1</sup>

Todavia, o cenário, infelizmente traz desafios, como mostra o aumento da violência contra a população idosa. A OMS considera que o “uso intencional de força física ou poder, real ou em ameaça contra si próprio, contra outra pessoa ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha grande possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico” é ato de violência que carece de atenção, acolhimento e denúncia. Neste sentido, a Igreja Adventista se une às autoridades para combater o mal e “quebra o silêncio” diante de distorções sociais, familiares e comunitárias.<sup>2</sup>

Porém, no contexto do acolhimento espiritual, os idosos que sofrem agressão, negligência e abandono podem ter certeza de que Deus é refúgio seguro para as dores da alma. Manter a mente conectada através da oração traz paz. Ore: “Guarda-me, ó Deus, porque em ti me refugio. [...] Tu és o meu Senhor; outro bem não possuo, senão a ti somente” (Salmo 16:1, 2).

Aqueles que depositam a confiança no Senhor crescem no exercício da fé e tornam-se fortes, como o monte Sião, que não se abala, firme para sempre (Salmo 125:1). Mesmo que a “terra se transtorne e os montes se abalem no seio dos mares; ainda que as águas tumultuem e espumejem e na sua fúria os montes se estremeçam”, confie em Deus (Salmo 46:2, 3).

### **1.3 – Deus está**

O segundo bloco do Salmo 46 muda de ritmo e tonalidade. “Há um rio, cujas correntes alegam a cidade de Deus, o santuário das moradas do Altíssimo. Deus está no meio dela; jamais será abalada; Deus a ajudará desde antemanhã” (Salmo 46:4,5). O ritmo agitado da primeira sessão, ao demonstrar o poder do Deus que “é”, agora, introduz a calma e a alegria do Deus que desejar morar com Seu povo. O tom é sereno, calmo e confiante.

<sup>1</sup> <https://www.un.org/development/desa/pd/content/world-population-prospects-2024-summary-results-0>

<sup>2</sup> (<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2019/04/14142032-relatorio-mundial-sobre-violencia-e-saude.pdf>)

Nos hinos tradicionais, existia um intervalo entre as estrofes. No Salmo 46, o salmista também colocou na "partitura" um intervalo. Essa pausa chama-se "Selá", palavra que, na versão das antigas Bíblias, aparece três vezes, inclusive, no último verso. Isso nos convida a refletir que o "Deus que é" também é o "Deus que está" com Seu povo.

No Salmo 43, há um consolo para aqueles que, infelizmente, sofreram violência física, psicológica ou sexual. "Faze-me justiça, ó Deus, e pleiteia a minha causa [...]; livra-me do homem fraudulento e injusto. Pois tu és o Deus da minha fortaleza" (Salmo 43:1, 2).

Assim como a água de um rio que umedece o solo e refresca a vegetação às suas margens, da mesma forma a presença de Deus refrigera a alma. As correntes que descem do trono de Deus fazem germinar a esperança de quem sofre, seja por isolamento em casas de repouso seja por realizarem tratamentos paliativos. O Salmo assegura que "Ele faz ouvir a sua voz [...] O Senhor dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio" (Salmo 46:6, 7).

Confiar em Deus é a única saída para nós que vivemos neste mundo de perigos por toda parte. Tenha certeza de que a voz de Deus é sentida de forma pessoal, visto que Ele está conosco todos os dias da vida. No Salmo 5, há uma oração: "Dá ouvidos, Senhor, às minhas palavras e acode ao meu gemido" (Salmo 5:1).

O pensamento do Espírito de Profecia traz alívio: "Nenhum suspiro é dado, nenhuma dor é sentida, desgosto algum fere a alma sem que faça também palpitar o coração do Pai. [...] Deus Se inclina de Seu trono para escutar o clamor do oprimido. A toda súplica sincera, responde: 'Eis-Me aqui.' Ergue o aflito e o oprimido. Em todas as nossas aflições, Ele também é afligido. Em toda tentação e em toda prova, o anjo de Sua presença está perto para livrar" (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 280).

#### 1.4 – Deus faz

O terceiro bloco do Salmo 46 se destaca pelos milagres. "Vinde, contemplai as obras do Senhor, que assolações efetuou na terra" (Salmo 46:8). A tonalidade desta seção é de gratidão. As obras que o Senhor faz "por nós" são maravilhosas.

Pelo retrovisor da existência, pode-se admirar a ação dos anjos em nosso favor. Eles nos guiam, dirigem nossos passos, protegem de perigos e nos assistem enquanto dormimos. "Os anjos de Deus estão ao nosso redor. ... Oh, deveríamos saber essas coisas, temer e tremer, e assim pensar muito mais do que o havemos feito, no poder dos anjos de Deus que nos vigiam e guardam" (*A Verdade sobre os Anjos*, p. 15).

Nesta altura do sermão, há um convite para toda a comunidade de fé. Relembre a experiência passada e agradeça a Deus por Seus grandes feitos em favor da Igreja. O Senhor dos Exércitos é o guarda de Israel. Ele envia Seus mensageiros angelicais para serem nossa sombra de proteção e nos guardar de todo mal (Salmo 121:5-8).

Mas, as obras do Senhor "em nós" são as maiores bênçãos por serem os "milagres de Deus" que nos transformam de dentro para fora. Trata-se da regeneração humana através do poder do sangue de Cristo, que, sob mediação do Espírito Santo, nos "assiste em nossas fraquezas [...], intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis" (Romanos 8:26).

A tonalidade nesta porção do Salmo 46 é de esperança. Deus "põe termo à guerra até aos confins da terra". No sentido espiritual, o Senhor dos Exércitos "quebra o arco" do inimigo, "despedaça a lança" das hostes satânicas e, no fogo, "queima os carros" que nos desencaminham para a perdição (Salmo 46:9).

A terceira idade é a fase da vida em que melhor sentimos a alegria pelo que Cristo fez na cruz, tirando-nos da culpa do pecado. Celebramos os feitos de Deus pelo que Cristo faz no santuário celeste, concedendo-nos poder sobre o pecado. Ele também nos convida a aguardar o livramento final pelo que Cristo fará quando vier nos tirar da presença do pecado de forma definitiva.



## **CONCLUSÃO**

No relacionamento pessoal diário, seja a face de Deus para os idosos que convivem com você, tanto na comunidade como na igreja. Quando se mantém um clima de compreensão, tolerância e oração, as relações de convivência familiar sempre são de calma e paz. Por isso, estimule

